

ESTADO	ENFOQUE	DATA	VEÍCULO	CADERNO	COLUNA	PÁGINA	DIMENSÃO
PE	POSITIVO	13/12/2009	JORNAL DO COMERCIO	ECONOMIA		2	350 CM²

» ECOLOGIA

Poluir vai tornar produtos mais caros

Empresários já perceberam que produtos que poluem menos terão custo menor. Consumidor deve optar por produtos fabricados em locais mais próximos para emitir menos carbono, aponta estudo

Angela Fernanda Belfort
abelfort@jc.com.br

Na semana em que a redução das emissões de carbono fez parte das conversas de autoridades que se reuniram na Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas em Copenhague, uma pesquisa mostra que a indústria já identificou a necessidade de usar energias mais renováveis.

O estudo chama-se Transporte & Logística 2030 e foi realizado pela empresa PricewaterhouseCoopers. "A indústria percebeu que os produtos que poluem menos terão um custo menor. Os consumidores seguirão uma tendência de comprar o que está sendo produzido mais próximo para emitir menos carbono", explica o sócio-líder da indústria de transporte e logis-

tica da PricewaterhouseCoopers, Luciano Sampaio.

E para quem pensa que isso está numa realidade distante, Sampaio lembra que as companhias aéreas que fazem pouso na Europa passarão a ter uma fiscalização na quantidade de carbono que elas estão emitindo a partir do próximo ano. "As empresas vão usar aviões maiores que transportem uma maior quantidade de pessoas e poluam menos", diz.

As empresas que fazem o transporte marítimo também passarão a usar navios maiores. O estudo cita que em 2000 uma embarcação comportava

entre 2.800 contêineres de 20 pés a 5.100 contêineres. A projeção para o futuro indica que em 2020 essa quantidade vai variar de 11.000 a 14.000 contêineres e chegar até a 22.000 unidades, numa única embarcação em 2030. Até hoje, o principal combustível usado em navios e aviões são os derivados de petróleo, que são poluentes e emitem carbono na atmosfera.

Sampaio também argumenta que o aumento da produção da energia renovável vai deixar o seu custo mais baixo. "O petróleo é um recurso limitado e o seu preço tende a ficar mais alto", diz.

As novas tecnologias também de-

vem ser usadas para que o setor de transporte polua menos, de acordo com a pesquisa. "Os aviões mais modernos deverão incluir a tecnologia de ponta e consumir menos combustível", afirma.

A pesquisa apontou tendências apontadas nas entrevistas realizadas com 48 profissionais, incluindo diretores e presidentes de empresas até pesquisadores que têm doutorado nas suas áreas de atuação. Eles são de 20 países diferentes.

E a questão de gastar menos combustível fóssil já está sendo contabilizado por algumas empresas. "A nossa decisão de colocar um centro de distribuição no Recife tem um apelo de sustentabilidade, porque Pernambuco é mais central e mais eficiente na logística", conta o gerente de vendas da Nextel no Nordeste, Maurício di Roberto.

Em 2010, Europa vai começar a fiscalizar emissão de gases de aviões